

O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL. E SO' PERACCIDENS POLITICO.

*Nunc servare modum nostri novere libetis
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pesseas

Cada qual para o que nasceo.

Não se persuadão os meus benignes Leitores, que me agrada aquella Lei do Egypto, em virtude da qual devião os filhos abraçar necessariamente a profissão de seus pais; como se a natureza estivesse sujeita aos prejuizos, e caprixos dos homens, como se os talentos em fim fossem cousas transmissiveis pela geração. *Cada qual para o que nasceo* quer dizer em meu pensar, que na escolha de estado, de profissão, d'emprego todo o cidadão deve attentar para a sua capacidade, e aptidão, a fim de se não metter, como diz o proloquio, em camiza d'onze varas. D'aquí a judiciosa maxima dos Philosophos " *Nihil facies invita Minerva*, que quer dizer pouco mais, ou menos: nada faças contrario ao teu genio.

Comecemos pela profissão das Letras. He inegavel, que nem todos nascêrão para ellas; he inegavel, que há entendimentos tão curtos, que apenas comprehendem as cousas mais ordinarias, e comezinhas da vida; por que com quanto sejamos todos dotados das mesmas fa-

culdades, nem todos as tem no mesmo grau; pois que a organização diversifica prodigiosamente na especie humana. Bem longe estou de abraçar o systema dos Materialistas; mas a pezar de não poder explicar a mysteriosa união da alma, e corpo, todavia a experiencia de accordo com a Anatomia, e Phisilogia me ensina, que as faculdades do espirito dependem grandemente da disposição organica do cerebro. Não olhão os Pais, nem attendem para estas circumstancias, quando dedicação seus filhos á cultura das Letras. Muitas vezes o rapaz dá provas sobejas da sua inaptidão para ellas, e isso desd'as 1.as Letras; e se se hade contentar com esta quasi indispensavel instrucção primaria, o pas-casio do pai teima, e quer, que o seu jumentinho passe ao estudo das Lingoas, e das Sciencias. Eilo matriculado no Latim, onde gasta 6, 8, e 10 annos, e sahe da mesma sorte, que entrou, isto he; sem pescar nada do Latim. D'ahi passa á Rhetorica, á Logica, á Geometria, &c. &c.: desbarata annos nestas Disciplinas, e nada aproveita; por que

tem incapacidade física para aprender : mas não obstante tudo isto está decidido, que o bestiaça ha de matricular-se no Curso Juridico, ha de ser Snr. Bacharel, ainda que tenha tanto geito para esta profissão, como hum burro para cantar. Por favores, e amisades he aprovado nos Preparatorios : por favores, e amisades vai saltando os annos Academicos, até que no fim dos 5 faz hum Acto, que he hum testemunho authentico, e solemne da sua miseria : mas assim mesmo empolga, como por caridade o Pergaminho, que he neste caso hum titulo de saber dado a quem nada sabe ; entre tanto que orgulho, que tem o pobre Bacharel ! Elle olha para todos os mais homens, como para viz insectos, que rastejão, e se debatem no charco da ignorancia, ao mesmo passo que elle remonta-se ao alcacer da sabedoria, e he hum das Notabilidades (apocrifas) da Republica das Letras. Se falla, profere taludos despropozitos ; se escreve, parece, que aprendeo em Monomotapa ; não sabe fazer hum requerimento, que se entenda, não escreve hum carta, que não seja hum collecção de solecismos, e barbarismos : mas he o Snr. Bacharel formado, que tem hum Pergaminho, e com elle mandará ao assongue, e mais á quitanda. Quando assim talho estas carapuças não imagine algum pechoso, que deixo de reconhecer alguns Bachareis, e Doctores mui dignos do gran Academico, que obtiverão por seus merecimentos : estes sim aproveitão a si, e á sociedade ; mas aquelles são verdadeiros pathaços do theatro Litterario.

As vezes o rapaz he perfeitamente estúpido, nada comprehende, nada combina : além disto nenhum geito, e humma vocação mostra para o Estado Ecclesiastico : mas não importa : ha de ser Padre o borrego ; por que a patéta da mãi acha muito bonito o estado de Padre, e quer derreter-se em lagrimas de gosto, quando lhe beijar a mão na

sua Missa nova. Hum Padre ignorante he huma peste da sociedade, he huma nodoa na Igreja de J. C., he huma cousa incomportavel ; por que como hade encaminhar aos mais quem he cego ? Como hade aproveitar nos concehlos quem escandalisa com os seus exemplos ? Quanto he lastimoso, que a profissão Sacerdotal seja abraçada, como modo de vida, como especulação de ganancia ! Muitas vezes vê-se com magoa, que o homem, que não dá nem para beleguim, enfia-se em hum batinha, e dedica se ao Ministerio da Religião, a qual não pode deixar de despreciar se servida por taes agentes. Talvez que neste pessimo Padre se perdesse hum excellente capateiro, hum optimo plantador de mandioca, &c. &c. : assim como estão feitos hoje varios Bachareis indignos, que serão bons Musicos, bons Ourives, insignes Barbeiros, &c. &c. Cada hum para o que nasceo.

Esse mesmo Padre, que nada sabe da sua profissão, que nenhum geito tem para o serviço do Altar, muitas vezes he insigne desmamador de crianças, a quem sabe acalentar, e pensar optimamente ; e perdeo-se nelle hum bom pai de familia. Outro tira-se a valente, a picador de cavallos, a damejador, &c., e errou a sua vocação ; por que sendo hum indigno Padre, bem podia ter sido hum excellentesoldado.

O mesmo acontece na Magistratura. Entendem muitos, que o simples facto da formatura he hum motivo sufficiente para qual quer ser Magistrado : eu porem estou intimamente convencido, que não há em a Republica emprego mais delicado, e difficil, que o emprego de Magistrado ; por que muito saber, muita prudencia, e consummada probidade cabe, que tenha aquelle, que haue fazer justiça a seus concidadãos : mas o que acontece muitas vezes he vermos occupando a cadeira de Themis quem he incapaz de a occupar, e que,

se não errasse a sua inclinação, seria hum sofrível mercador, hum commerciante, hum cambista; &c:

Na profissão das armas também apparecem innumeraveis contradicções. Militar em meu entender he synonimo de desembaraço, de franqueza, d'arreganho, e sobre tudo de coragem. Entretanto conheço Militar, que nenhum jeito tem para tal vida; por que he mais timido, que huma rôla, mais acanhado, que hum Novião da Cartuxa, e nelle perdeu a piedade Christã hum optimo Sacristão, hum bom irmão Terceiro de S. Francisco, hum excellente andador de Irmandade. Já houve tempo, em que os nossos Militares, com poucas honrosas excepções, mais parecião Frades, que soldados; por que tinham huma pansa de Padre Definidor, e erão a verdadeira imagem da mandriice. Não apanhavam chuva, se saião, era com seu chapéo desol: se montavam guarda, á noite despião-se, punhão-se em camisa, e ceroulas, como vilão ruim em casa de seu sógro; e já se vio em certa Cidade do no-so Brazil hum Official, que commandava a guarda, que tinha de render a outra em dia de muita chuva, ir mettido no palanquim, e só com o braço da espada da parte de fóra para se saber, que ali ia quem capitaneava o troço dos soldados. Ora este Official não daria menor para Relojoeiro, ou Bardador, que são occupações pacificas, e sedentarias?

Que Frades há sem nenhuma das virtudes necessarias á sua Profissão! Quando vejo hum desses Frades todo leureiro, pintalegrete, amoladinho com hum chapéo de castor armado em brigue, com o niveo cordão, ou lustrosa correia a mamar-lhe nas tetas, com huma tunica, ou mortalha tão garbosa, que parece obra feita por modista Franceza, desentelando hum lençinho com mais bordados, e com mais cheiros, do que camisa de Ezeira, rio-me interiormente, e digo com os meus botões: Que

bello sargento serra-fila, que optimo caubo d'esquadra se perdeu n'aquelle filho de S. Francisco, de S. Bento, do grande Elias! *Cada hum para o que nasceo.*

No Bello sexo também não faltão desasas impropriedades. Pensão as Senhoras, que todas são aptas para casar, e ser mãis de familias; e he rarissima a que se não desvive pelo Santo Matrimonio: mas he engano manifesto: nem todas as mulheres são capazes de ser dignas esposas, e mãis capazes de educar filhos. Sim, minhas Meninas, tenho paciencia. Pois não he mais do que casar? Tão facil cousa he o ser mãe de familia? Hà senhora tão preguiçosa, tão aptica, e desmazelada, que he a desgraça do casal; por que tudo deixão ir pela agoa a baixo, nada zellão, nada economizão, nada sabem fazer, se não dormir, comer, e vegetar. A roupa do marido, e a della mesma anda por mãos d'escravas: ella não coze, não remenda: aberto hum ponto na meia, lá se vai toda pela malha, sem que isto lhe dê o menor abalo. Não há louça, que lhe ature em casa; por que ali os meninos, os famulos, o gato, o cachorrinho, as galinhas, tudo quebra copos, garrafas, sopeiras, tigellas, que andão a granel pela cozinha, pelo chão, &c. A boa mandriona leva horas esquecidas na cama. O almoço he muito tarde, e arranjado a arbitrio das sacodidas, e decepadas mecamas. O jantar da mesma sorte; e já bem pode ser, que o gato quebrasse a panella do cozido; e o pobre homem tem de comer lá pelas Ave Marias carne engorolada em desconto dos seus peccados. A ceia he de meia noite, que he quando a Snra. D. Empada se levanta do primeiro somno depois que a accordão trez, ou quatro vezes, e vem uos tombos, desgrenhada, e aborrida, de vestido despregado, e talvez de pés no chão, amezendar-se, e causar fastio ao apouquentado marido.

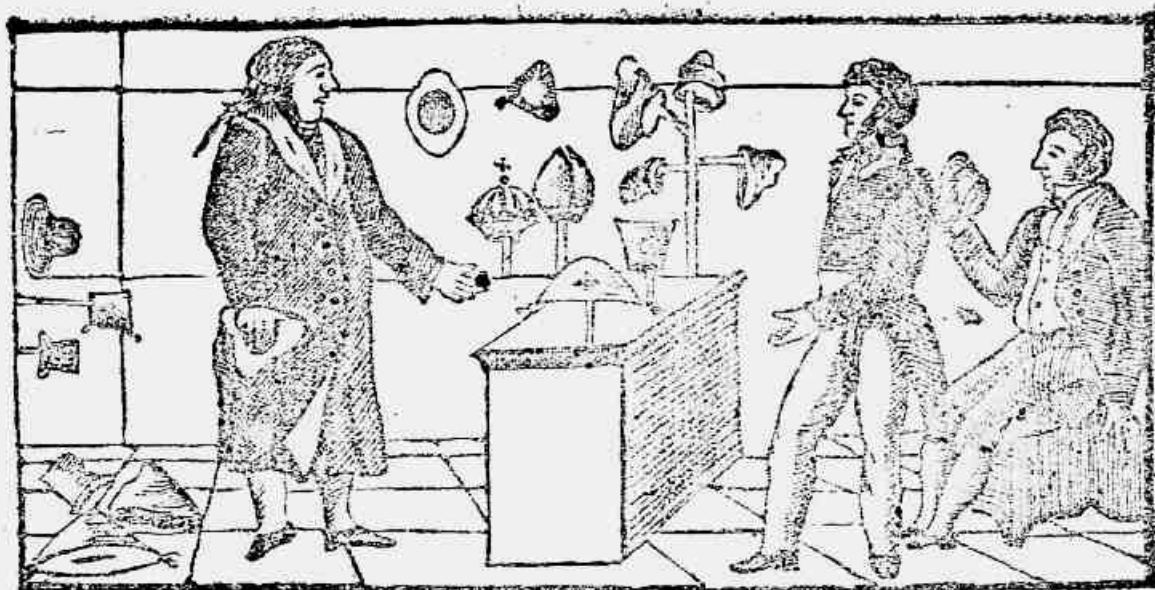
Concluida a ceia, baldea-se outra vez

na cama a grênçosa mulher; e os prafos, os garfos, as facas, e mais serviço ficão sujós, e ensebados sobre a mesa até o outro dia, em que alguma das escravas de seu livre arbitrio, e alta recreação tenha a lembrança de os lavar &c. &c. Os filhos são hums verdadeiros selvaginhos: tranquinão todo o dia, andão á pedrada pelos telhados da vizinhança, jogão cartas, e buzós na escada com os moleques, e brejeiros da rua; e a boa da mãi ou faz, que não vê, ou se vê, não está para se encommodar. Nunca taes meninos forão chamados por ella para aprenderem a Doutrina Christã, assim por que já se não usa semelhante carrançaria, como por que ella também ignora essas cousas do tempo do Rei velho. Basta, que os Meninos vão ás 1.as Letras, e em casa aprendão a dançar; por que está decretado pelas luzes do seculo, que o *Ril*, a *Gavota*, o *Sorongo*, o *Afandangado*, o *Montenello*, e as *Quadrilhas* são instrução muito mais interessante, do que o *Pelo signal*, o *Padre Nosso*, o *Creio em Deos Padre*, os *Mandamentos da Lei de Deos*, &c. &c. D'aqui não conclua algum Leitor agastadiço, que reprove o innocente, e útil recreio da Dança: o que reprove sim, e reprovarei sempre he, que se applique tanto disvello nestas cousas, que não passão de exterioridades passageiras, e nada se enide em formar o coração dos Meninos, plantando-lhe a semente da Religião, e incutindo-lhe a Moral Augusta do Evangelho: mas hoje a nossa Filosofia he o Sensualismo: tudo quanto não he do interesse material, tudo quanto nos não funde prazeres fizicos, reputa-se chimera, e não merece a approvação da gente de bom tom: por isso vamos dando tão bons burros ao dizimo.

Mas largando a digressão, e enfiando outra vez o meu assumpto, pergunta-rei — Tal senhora he para ser casada, para ser mãi de familia? — Eu creio, que não. Mas qual he essa filha de Eva,

que se convença de não ser apta para esposa? Geralmente fallando as nossas Meninas, apenas sentem os primeiros assomos da puberdade, já vão concebendo pensamentos casamenteiros; já tomão certa airocidade senhoril, já lanção para o outro sexo olhadellas não indifferentes, e o vocabulo *casamento* já lhes desasocga o coração. Acresce a isto a má usança do nosso Brazil de cazarem as mulheres no verdor dos annos. Digo má usança: por que mui inconveniente me parece esposar-se humna menina na idade de 12, 13, e 14 annos. Humna destas ordinariamente enche-se de filhos; e quando conta apenas 30 annos, já está velha, achacosa, e feia: o marido pouco, ou nada observador do contracto biliteral do Matrimonio, o que faz? Tira-se de seus cuidados, e anda por ali procurando, e rufiando filhas de Jerusalem, se não he, que aferra-se a alguma teúda, e manteúda; por que a sua Santa Evazinha (diz o maldicto garanhão) está humna capoeira insupportavel. Só por este desaforo se eu fora senhora, não me casava antes dos 30 annos: mas que fui eu dizer? Desaliei as iras da mór parte das Meninas solteiras. Casar aos 30 annos? Isto só por ultimo remedio Cazar (dizem todas ao menos no coração) quanto mais sêdo melhor.

E o que direi das Freiras? Muito respeito, muita veneração me merece a virtude da Virgindade: mas este conceito do Evangelho demanda esforços extraordinarios, e humna vocação celeste, que não cabem a qual quer. Entre tanto não são pais tão barbaros, ou tão estúpidos, que sacrificão suas filhas a hum estado, para que ellas nenhuma vocação se'em. Concluirei este N.º com a seguinte anecdota. --- Hum desses pais, que pretendia fazer Freira humna filha, não sessava de lhe repetir as palavras de S. Paulo "Quem casa faz bem, e melhor faz quem não casa": até q' a rapariguinha, a quem não agradava muito a maxima, respondeo-lhe de humra vez. "Assim he, meu paisinho: mas tomára eu fazer o bem; que o melhor fará quem poder." Que tal a Menina? Ninguém queira contrariar a natureza. Consulte-se a capacidade individual, e observemos a regra -- Cada hum para o que nasceo.



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL. E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Nunc servare modum nostri novere libelli
Parere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

Cada qual para o que nasceo.

Não se persuadão os meus benignos Leitores, que me agrada aquella Lei do Egypto, em virtude da qual devião os filhos abraçar necessariamente a profissão de seus pais; como se a natureza estivesse sujeita aos prejuizos, e caprixos dos homens, como se os talentos em fim fossem cousas transmissiveis pela geração. *Cada qual para o que nasceo* quer dizer em meu pensar, que na escolha de estado, de profissão, d'emprego todo o cidadão deve attentar para a sua capacidade, e aptidão, a fim de se não metter, como diz o proloquio, em camisa d'onze varas. D'aqui a judiciosa maxima dos Philosophos " *Nihil facies invita Minerva*, que quer dizer pouco mais, ou menos: nada faças contrario ao teu genio.

Comecemos pela profissão das Letras. He inegavel, que nem todos nascêrão para ellas; he inegavel, que hã entendimentos tão curtos, que apenas comprehendem as cousas mais ordinarias, e comezinhas da vida; por que com quanto sejamos todos dotados das mesmas fa-

culdades, nem todos as tem no mesmo grau; pois que a organização diversifica prodigiosamente na especie humana. Bem longe estou de abraçar o systema dos Materialistas; mas a pezar de não poder expplicar a mysteriosa união da alma, e corpo, todavia a experiencia de accordo com a Anatomia, e Phisiologia me ensina, que as faculdades do espirito dependem grandemente da disposição organica do cerebro. Não olhão os Pais, nem attendem para estas circumstancias, quando dedicação seus filhos á cultura das Letras. Muitas vezes o rapaz dá provas sobejas da sua inaptidão para ellas, e isso desde as 1.ªs Letras; e se se hade contentar com esta quasi indispensavel instrucção primaria, o pasasio do pai teima, e quer, que o seu jumentinho passe ao estudo das Lingoas, e das Sciencias. Eilo matriculado no Latim, onde gasta 6, 8, e 10 annos, e sahe da mesma sorte, que entrou, isto he; sem pescar nada do Latim. D'ahi passa à Rhetorica, á Logica, á Geometria, &c. &c.: desbarata annos nestas Disciplinas, e nada aproveita; por que

tem incapacidade física para aprender ; mas não obstante tudo isto está decidido, que o bestiaga ha de matricular-se no Curso Juridico, ha de ser Sur. Bacharel, ainda que tenha tanto geito para esta profissão, como hum burro para cantar. Por favores, e amizades he aprovado nos Preparatorios : por favores, e amizades vai saltando os annos Academicos, até que no fim dos 5 faz hum Acto, que he hum testemunho authentico, e solemne da sua miseria : mas assim mesmo empolga, como por caridade o Pergaminho, que he neste caso hum titulo de saber dado a quem nada sabe ; entre tanto que orgulho, que tem o pobre Bacharel ! Elle olha para todos os mais homens, como para viz insectos, que rastejão, e se debatem no charco da ignorancia, ao mesmo passo que elle remonta-se ao alcacer da sabedoria, e he hum das Notabilidades (apocrifas) da Republica das Letras. Se falla, profere taludes despropozitos ; se escreve, parece, que aprendeo em Monomotapa ; não sabe fazer hum requerimento, que se entenda, não escreve hum carta, que não seja huma collecção de solecismos, e barbarismos : mas he o Sur. Bacharel formado, que tem hum Pergaminho, e com elle mandará ao assougue, e mais á quitanda. Quando assim talhe estas carapuças não imagine algum pecheço, que deixo de reconhecer alguns Bachareis, e Doctores mui dignos do grau Academico, que obtiverão por seus merecimentos : estes sim aproveitão a si, e á sociedade ; mas aquelles são verdadeiros palhaços do theatro Literario.

As vezes o rapaz he profizamente estúpido, nada comprehende, nada combina : além disto nemhum geito, nemhum vocação mostra para o Estado Ecclesiastico : mas não importa : ha de ser Padre o boirrego ; por que a patêia da mãi acha muito bonito o estado de Padre, e quer derreter se em logeiras de gozo, quando lhe beijar a mão na

sua Missa nova. Hum Padre ignorante he huma peste da sociedade, he huma nodoa na Igreja de J. C., he huma cousa inoportavel ; por que como hade encaminhar aos mais quem he cego ? Como hade aproveitar nos concessões quem scandalisa com os seus exemplos ? Quanto he lastimoso, que a profissão Sacerdotal seja abraçada, como modo de vida, como especulação de ganancia ! Muitas vezes vê-se com magoa, que o homem, que não dá nem para beleguim, enfia-se em hum batina, e dedica se ao Ministerio da Religião, a qual não pode deixar de desaprovar se servida por taes agentes. Talvez que neste pessimo Padre se perdesse hum excellente capateiro, hum optimo plantador de mandioca, &c. &c. : assim como estão feitos hoje varios Bachareis indignos, que seriam bons Musicos, bons Ourives, insignes Barbeiros, &c. &c. *Cada hum para o que nasceo.*

Esse mesmo Padre, que nada sabe da sua profissão, que nemhum geito tem para o serviço do Altar, muitas vezes he insigne desmanhador de crianças, a quem sabe acalentar, e pensar optimamente ; e perdeo-se nelle hum bom pai de familia. Outro arrua-se a valente, a picador de cavallos, a lamejador, &c., e erra a sua vocação ; por que sendo hum indigno Padre, bem podia ter sido hum excellento soldado.

O mesmo acontece na Magistratura. Potendem muitos, que o simples facto da formatura he hum motivo sufficiente para qual quer ser Magistrado : eu porem estou intimamente convencido, que não há em a Republica emprego mais docto, e difficil, que o emprego de Magistrado ; por que muito saber, muita prudencia, e consumada probidade exige, que tenha aquelle, que hade fazer justiça a seus condemnados : mas o que acontece muitas vezes e vemos occupado a cadeira de Juizis quem he o filho do pae occupado, e que,

se não errasse a sua inclinação, seria hum solivel mercador, hum commerciante, hum cambista; &c:

Na profissão das armas tambem apparecem innumeraveis contradicções. Militar em meu entender he synonymo de desembaraço, de franqueza, d'arrogancia, e sobre tudo de coragem. Entretanto conheço Militar, que nenhum gesto tem para tal vida; por que he mais tímido, que huma rôla, mais acanhado, que hum Novice da Cartuxa, e nelle perdéo a piedade Christã hum optimo Sacristão, hum bom irmão Terceiro de S. Francisco, hum excellentes anador de Irmandade. Já houve tempo, em que os nossos Militares, com poucas honrosas excepções, mais parecião Frades, que soldados; por que tinham huma pança de Padre Definidor, e erão a verdadeira imagem da mandriice. Não apanhavam chuva, se saião, era com seu chapéo desol: se montavam guarda, á noite despião-se, punhão-se em camisa, e ceroulas, como vilão cuim em casa de seu côgro; e já se vio em certa Cidade do nosso Brazil hum Official, que commandava a guarda, que tinha de render a outra em dia de muita chuva, ir mettido no palanquim, e só com o braço da espada da parte de fóra para se saber, que ali he quem capitaneava o trego dos soldados. Ora esse Official não daria melhor para Relojoeiro, ou Bordador, que são occupações pacificas, e sedentarias?

Que Frades há sem nenhuma das virtudes necessarias á sua Profissão! Quando vejo hum desses Frades todo loureiro, pintalegrete, e amoladinho com hum chapéo de castor armado em brigue, com o miço cordão, ou listrosa correia a mamalhã nas tetas, com hum tunicão, ou mortalliaão ao gôbso, que parece obra feita por medista Franceza, desenhando hum lençolho com mais bordados, e com mais cheiros, do que camiza de Fleira, rio-me interiormente, e digo com os meus botões: Que

bello sargento serra-fila, que optimo cabo d'esquadra se perdeo n'aquelle filho de S. Francisco, de S. Bento, do grande Elias! *Cada hum para o que nasceu.*

No Bello sexo tambem não faltão dessas impropriedades. Penão as Senhoras, que todas são aptas para casar, e ser mãis de familias; e he rarissima a que se não desvive pelo Santo Matrimonio: mas he engano manifesto: nem todas as mulheres são capazes de ser dignas esposas, e mãis capazes de educar filhos. Sim, minhas Meninas, tenham paciencia. Pois não he mais do que casar? Tão facil cousa he o ser mãi de familia? Hã senhora tão preguiçosa, tão aptica, e desmazelada, que he a desgraça do casal; por que tudo deixão ir pela agoa a baixo, nada zellão, nada econonizão, nada sabem fazer, se não dormir, comer, e vegetar. A roupa do marido, e a della mesma anda por mãos d'escravas: ella não coze, não remenda: aberto hum ponto na meia, lá se vai toda pela malha, sem que isto lhe dê o menor abalo. Não há louça, que lhe aature em casa; por que ali os meninos, os famulos, o gato, o cachorrinho, as galinhas, tudo quebra copos, garrafas, sopetas, tigellas, que andão a granel pela cozinha, pelo chão, &c. A boa mandriona leva horas esquecidas na cama. O almoço he muito tarde, e arranjado a arbitrio das sacodidas, e decepadas mcamas. O jantar da mesma sorte; e já bem pode ser, que o gato quebrasse a panella do cozido; e o pobre homem tem de comer lá pelas Ave Marias carne engorolada em desconto dos seus peccados. A creia he de meia noite, que he quando a Snra. D. Empada se levanta do primeiro somno depois que a acordão trez, ou quatro vezes, e vem e os tombos, desgrenhada, e aborrida, de vestido despregado, e talvez de pés no chão, amezendar-se, e causar fastio ao apouquentado marido.

Concluida a ceia, baldea-se outra vez

na cama a preguiçosa mulher; e os pratos, os garfos, as facas, e mais serviço ficam sujos, e enbebados sobre a mesa até o outro dia, em que alguma das escravas de seu livre arbitrio, e alta recreação tenha a lembrança de os lavar &c. &c. Os filhos são hums verdadeiros selvaginhos; tranquinão todo o dia, andão á pedrada pelos telhados da vizinhança, jogão cartas, e *buzos* na esca-da com os moleques, e brejeiros da rua; e a boa da mãe ou faz, que não vê, ou se vê, não está para se encommendar. Nunca taes meninos foram chamados por ella para aprenderem a Doutrina Christã, assim por que já se não usa semelhante carrançaria, como por que ella tambem ignora essas cousas do tempo do Rei velho. Basta, que os Meninos vão ás 1.as Letras, e em casa aprendão a dançar; por que está decretado pelas luzes do seculo, que o *Ril*, a *Gavota*, o *Sorongo*, o *Afandangado*, o *Montenello*, e as *Quadrilhas* são instrucção muito mais interessante, do que o *Pelo signal*, o *Padre Nosso*, o *Creio em Deus Padre*, os *Mandamentos da Lei de Deus*, &c. &c. D'aqui não conclua algum Lector agatadiço, que reprove o innocente, e útil recreio da Dança: o que reprove sim, e reprovarei sempre he, que se applique tanto di-vello nestas cousas, que não passam de exterioridades passageiras, e nada se cuide em formar o coração dos Meninos, plantando-lhe a semente da Religião, e incutindo lhe a Moral Augusta do Evangelho: mas hoje a nossa Filosofia he o Sensualismo: tudo quanto não he do interesse material, tudo quanto nos não funde prazeres fizicos, reputa-se chimera, e não merece a approvação da gente de bom tom: por isso vamos dando tão bons burros ao dizimo.

Mas largando a digressão, e enfiando outra vez o meu assumpto, pergunta-rei — Tal senhora he para ser casada, para ser mãe de familia? — Eu creio, que não. Mas qual he essa filha de Eva,

que se convença de não ser apta para esposa? Geralmente fallando as nossas Meninas, apenas sentem os primeiros assomos da puberdade, já vão conce-beendo pensamentos casamenteiros; já tomão certa airoosidade senhoril, já lança-ção para o outro sexo olhadellas não indifferentes, e o vocabulo *casamento* já lhes desasocega o coração. Acresce a isto a má usança do nosso Brazil de ca-zarem as mulheres no verdor dos annos. Digo má usança: por que mui inconveniente me parece esposar-se humma me-nina na idade de 12, 15, e 18 annos. Humma destas ordinariamente enche-se de filhos; e quando conta apenas 30 annos, já está velha, achacosa, e feia: o marido pouco, ou nada observador do contracto bilateral do Matrimónio, o que faz? Tira-se de seus cuidados, e anda por ali procurando, e rufiando filhas de Jerusalem: se não he, que aferra-se a alguma teúda, e manteúda; por que a sua Santa Evazinha (diz o maldicto garanhão) está humma capoeira insupportável. Sô por este desaforo se eu fora senhora, não me casava antes dos 30 annos: mas que fui eu dizer? Desafiei as iras da mór parte das Meninas solteiras. Casar aos 30 annos? Isto só por ultimo remedio. Casar (dizem todas ao menos no coração) quanto mais sêdo melhor.

E o que direi das Freiras? Muito respeito, muita veneração me merece a virtude da Virgindade: mas este concelho do Evangelho demanda esforços extraordinarios, e humma vocação celeste, que não cabem a qual quer. Entre tanto não faltão pais tão barbaros, ou tão estupidos, que sacrificão suas filhas a hum estado, para que ellas nenhuma vocação sentem. Concluirei este N.º com a seguinte anecdota. --- Hum desses pais, que pretendia fazer Freira humma filha, não cessava de lhe repetir as palavras de S. Paulo "Quem casa faz bem, e melhor faz quem não casa": atéq' a rapariguinha, a quem não agradava muito a maxima, respondeu-lhe de humma vez: "Assim he, meu paisinho: mas tomára eu fazer o bem; que o melhor fará quem poder." Que tal a Menina? Ninguém queira contrariar a natureza. Consulte-se a capacidade individual, e observemos a regra -- Cada hum para o que nasceo.